



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE

---

## E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Promoção da saúde e qualidade de vida

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida / Organizadora  
Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0572-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.726222608>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle  
Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editores  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora no intuito de possibilitar leituras atualizadas sobre Promoção da saúde e qualidade de vida, presenteia os leitores com dois volumes recheados com temas que vão além de aprofundamentos na saúde, abrangem também a educação, musicoterapia, a contextualização das pessoas com idade avançada, pessoas com Alzheimer, mulheres, reflexões sobre a cultura de famílias ciganas, treinamentos para goleiros de futsal e muitos temas ricos de conhecimentos teóricos e práticos.

Inicialmente os capítulos versam sobre a Pandemia da Covid-19 apresentando as seguintes temáticas: 1. Gestão em saúde no Brasil frente à pandemia da Covid-19; 2. Capacitação do uso de equipamentos de proteção individual em tempos de Covid-19; 3. Fatores associados à violência contra a mulher durante a pandemia de Covid-19; 4. Monitoria de métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia através de um serviço de comunicação por vídeo no contexto da pandemia do Covid-19, e 5. Os desafios do brincar heurístico no contexto da pandemia.

Acrescentando às questões da saúde teremos temáticas educacionais, com os capítulos: 6. Ensino-aprendizagem de crianças com dislexia e a importância do Fonoaudiólogo no âmbito escolar; 7. Atuação Fonoaudiológica no processo de aprendizagem para crianças com TDAH; 8. Perfil dos usuários de um centro especializado em reabilitação física e intelectual.

A seguir serão apresentados estudos sobre o pré-natal, fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias e atrasos do desenvolvimento, infecções congênitas, e assuntos referente a pediatria, portanto teremos os seguintes textos: 9. Pré-natal na Atenção Básica de Saúde; 10. Captação tardia no pré-natal e o potencial uso de agentes teratogênicos no primeiro trimestre gestacional; 11. Elaboração de um protocolo de atenção ao pré-natal de risco habitual; 12. Método Canguru: benefícios para o neonato prematuro; 13. Ametropias em pacientes diagnosticados com infecção congênita por uma das TORCH; 14. Sífilis materna associada ao óbito fetal; 15. Importância da manutenção do calendário vacinal infante-juvenil atualizado; 16. Humanização em pediatria.

Na sequência teremos discussões sobre: 17. Mobilização precoce em pacientes críticos; 18. Importância da atuação de enfermagem nos cuidados das feridas; 19. Bem-estar nos enfermeiros de urgência; 20. Alimentos e suplementação na prevenção da anemia ferropénica; 21. Musicoterapia no tratamento do Alzheimer; 22. A musicoterapia como intervenção na Reabilitação Neuropsicológica de pacientes com a doença de Alzheimer; 23. Iatrogenia em frequências de relaxamento: hiperexposição; 24. A introdução de treinamentos para goleiros no futsal; 25. Aplicación de las ondas de choque radiales en fascitis plantar y tendinopatías; 26. Abordagem sistémica das famílias ciganas: cultura como determinante de saúde.

Para finalizar nosso volume 1 teremos o capítulo 27. Considerações sobre o processo de envelhecimento e qualidade de vida e o capítulo 28. Redes que tecem relações e cuidado: desafios e oportunidades na reorganização das suas equipes como estratégia para promoção e qualidade de vida.

Desejamos que se deliciem com essa obra maravilhosa e também não deixem de ler o volume 2, que está repleto de conhecimentos amplos e diversificados sobre vários assuntos da saúde humana e animal.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**

Eduardo Barros Motta  
Vitoria Dias Santana Matos  
Luan Daniel Santos Costa  
Thais dos Santos Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226081>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **CAPACITAÇÃO DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karina Abreu Ferreira  
Sarah Vieira Figueiredo  
Ana Cleide Silva Rabelo  
Vanessa Silveira Faria  
Thaynara Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226082>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Francisca Edinária de Sousa Borges  
Francisco Erivânio de Sousa Borges  
William Caracas Moreira  
Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes  
Diego Felipe Borges Aragão  
Celso Borges Osório  
Antônia Sylca de Jesus Sousa  
Priscila Martins Mendes  
Ludiane Rodrigues Dias Silva  
Isadora Calisto Gregório  
Ceres Lima Batista  
Rodrigo Otavio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226083>

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **MONITORIA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA ATRAVÉS DE UM SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO POR VÍDEO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Carolina de Jacomo Claudio  
Carolina Ferreira Cardoso de Oliveira  
Lucas Mateus Campos Bueno  
Giani Alves de Oliveira  
Deverson Aparecido Caetano Nogueira  
Caroline Coletti de Camargo

Danila Yonara Inacio da Silva  
Giovanna Piasentine  
Laís Tamie Kuniyoshi  
Luana Zava Ribeiro da Silva  
Laís Gobbo Fonseca  
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226084>

**CAPÍTULO 5..... 33**

**OS DESAFIOS DO BRINCAR HEURÍSTICO EM AULAS ASSINCRONAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

Tatiana Lima da Costa  
Cintia da Silva Soares  
Isabelle Cerqueira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226085>

**CAPÍTULO 6..... 43**

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DISLEXIA E A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR**

Suendria de Souza Paiva  
Thiago Moraes Guimarães  
Larissa Nayara Elias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226086>

**CAPÍTULO 7..... 52**

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM TDAH**

Pauliane Araújo Paulino  
Thiago Moraes Guimarães  
Leonardo Linconl Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226087>

**CAPÍTULO 8..... 63**

**PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL**

Rafael Silva Fontenelle  
Luciane Peter Grillo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226088>

**CAPÍTULO 9..... 76**

**PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

Ingrid de Oliveira Carvalho  
Maria Helenilda Brito Lima  
Kendla Costa Lima  
Antônia Mariane Pereira de Sousa  
Gabriele Miranda da Silva  
Wilka da Conceição Soisa de Queiroz

Iláila Kalina Queiroz de Moraes  
Bruna de Oliveira Cardoso  
Michelle Resende de Oliveira  
Janaíres Guilherme Pinto  
Marlúvia Vitória Osório Santos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226089>

**CAPÍTULO 10..... 83**

**CAPTAÇÃO TARDIA NO PRÉ-NATAL E O POTENCIAL USO DE AGENTES TERATOGENICOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL**

Veronica Bertho Garcia  
Francine Pereira Higino da Costa  
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior  
Renata Dellalibera-Joviliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260810>

**CAPÍTULO 11 ..... 97**

**ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aline Pereira da Silva  
Claci Fátima Weirich Rosso  
Nilza Alves Marques Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260811>

**CAPÍTULO 12..... 108**

**MÉTODO CANGURU BENEFÍCIOS PARA O NEONATO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Higor Lopes Dias  
Luana Ferreira Priore  
Jéssica Maira do Socorro de Moraes Ribeiro  
Gabrielle Alves Nascimento  
Leidiane Caripunas Soares  
Mirian Fernandes Custódio  
Yasmin Gino e Silva  
Elisângela da Costa Souza Cruz  
Raiane Pereira Sanches  
Raquel Pereira Moraes  
Nathália Menezes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260812>

**CAPÍTULO 13..... 114**

**AMETROPIAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA POR UMA DAS TORCH**

Heitor Francisco Julio  
Vinícius Gomes de Moraes  
Marília Gabriella Mendes Maranhão  
Raphael Camargo de Jesus

Samilla Pereira Rodrigues  
Samuel Machado Oliveira  
Luana Carrijo Oliveira  
Wellington Junnio Silva Gomes  
Déborah Suzane Silveira Xavier  
Lucas André Costa Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260813>

**CAPÍTULO 14..... 123**

**SÍFILIS MATERNA ASSOCIADA AO ÓBITO FETAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Isadora Gomes de Sousa Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260814>

**CAPÍTULO 15..... 129**

**IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL INFANTO-JUVENIL ATUALIZADO**

Maria Clara Gomes Oliveira  
Luís Gustavo Gomes Oliveira  
Lucas Akio Fujioka  
Paula Yanca Souza Franco  
Bianca Andrade Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260815>

**CAPÍTULO 16..... 134**

**HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA: REVISÃO NARRATIVA**

Ingrid da Silva Pires  
Adriana Maria Alexandre Henriques  
Flávia Giendruczak da Silva  
Ana Paula Narcizo Carcuchinski  
Zenaide Paulo da Silveira  
Letícia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260816>

**CAPÍTULO 17..... 140**

**MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS**

Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260817>

**CAPÍTULO 18..... 148**

**IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DAS FERIDAS**

Maria Emilia de Lima Serafim Rodrigues  
Pamela Lalesca Catto Antonio  
Elisângela Ramos de Oliveira  
Gercilene Cristiane Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260818>

**CAPÍTULO 19..... 161**

**BEM-ESTAR NOS ENFERMEIROS DE URGÊNCIA**

Cristina Maria Correia Barrosos Pinto  
Palmira da Conceição Martins de Oliveira  
Adelino Manuel da Costa Pinto  
Sandra Alice Gomes da Costa  
Pedro Manuel Soares Vieira  
Angélica Oliveira Veríssimo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260819>

**CAPÍTULO 20..... 171**

**ALIMENTOS E SUPLEMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPÉNICA**

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260820>

**CAPÍTULO 21..... 180**

**MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER**

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe  
Ana Carolina de Vasconcelos  
Mateus Cleres Zacché Penitenti  
João Pedro Sarmiento Boschetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260821>

**CAPÍTULO 22..... 192**

**A MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO NA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER**

João Batista Neco da Silva  
Paula Juliana Fernandes Martins  
Crislane de Matos Magalhães  
Denise Abreu de Oliveira  
Anna Christina da Silva Barros  
Greicilene Santos Silva  
Marielena de Lima Monteiro  
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260822>

**CAPÍTULO 23..... 203**

**IATROGENIA EM FREQUÊNCIAS DE RELAXAMENTO: HIPEREXPOSIÇÃO**

Viviane Barbosa de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260823>

**CAPÍTULO 24..... 213**

**A INTRODUÇÃO DE TREINAMENTOS PARA GOLEIROS NO FUTSAL**

Ana Paula Saraiva Marreiros  
Paula Grippa Sant'Ana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260824>

<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>222</b>
APLICACIÓN DE LAS ONDAS DE CHOQUE RADIALES EN FASCITIS PLANTAR Y TENDINOPATÍAS	
Jorge Humberto Cárdenas Medina	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260825">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260825</a>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>230</b>
ABORDAGEM SISTÊMICA DAS FAMÍLIAS CIGANAS - CULTURA COMO DETERMINANTE DE SAÚDE	
Cristina Maria Rosa Jeremias	
Maria de Fátima Moreira Rodrigues	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260826">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260826</a>	
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>243</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A QUALIDADE DE VIDA	
Patrícia Miranda Ferraz	
Orcione Aparecida Vieira Pereira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260827">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260827</a>	
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>254</b>
REDES QUE TECEM RELAÇÕES E CUIDADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA REORGANIZAÇÃO DAS SUAS EQUIPES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	
Cristiana Carvalho Fernandes	
Ricardo Eugênio Mariani Burdelis	
Sabrina Martins Pedroso Cafolla	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260828">https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260828</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>262</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>263</b>

# CAPÍTULO 6

## ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DISLEXIA E A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR

*Data de aceite: 01/08/2022*

**Suendria de Souza Paiva**

Centro Universitário do Norte – UNINORTE

**Thiago Moraes Guimarães**

Centro Universitário do Norte – UNINORTE

**Larissa Nayara Elias**

Universidade Federal do Amazonas

**RESUMO:** Estimam-se que cerca de 50% dos alunos disléxicos apresentem algum grau de deficiência intelectual. Esses sintomas estão relacionados a disfunções neuropsicológicas e, portanto, faz com que as pessoas ajam nas funções linguístico-cognitivas, provocando falhas no processamento, programação e execução da linguagem da aprendizagem. Ademais, as queixas são sempre recorrentes: forte comprometimento de aprendizado devido as dificuldades de leitura, escrita e cálculo matemático. O objetivo do estudo foi compreender as principais dificuldades de aprendizagem de crianças com dislexia no âmbito escolar. Quanto aos objetivos específicos basearam-se na análise e conceituação sobre. A metodologia foi baseada em pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico será realizado em um recorte de tempo. Serão utilizados dados existentes indexados nos bancos de dados Scielo (Scientific Eletronic Library OnLine), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Google Acadêmico e livros. Durante a pesquisa serão analisados artigos do

período de 2000 a 2022. Foi constatado que a atuação do fonoaudiólogo junto às escolas de educação infantil torna-se importante, pois é na escola que as crianças aperfeiçoam a linguagem oral e desenvolvem importantes noções de escrita. Nesse nível de escolaridade, a atuação do fonoaudiólogo pode ter resultados mais produtivos porque a criança está em um período de rápidas e significativas transformações em vários aspectos do seu desenvolvimento. O fonoaudiólogo é um profissional de fundamental importância que acrescenta qualidade ao processo educacional, tornando-se um diferencial na escola em que atua, pois, a fonoaudiologia possui muito a oferecer à educação das crianças, como parte integrante da equipe pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dislexia; Ensino-Aprendizagem; Crianças; Fonoaudiólogo.

### TEACHING-LEARNING OF CHILDREN WITH DYSLEXIA AND THE IMPORTANCE OF THE SPEECH THERAPIST IN SCHOOL

**ABSTRACT:** It is estimated that about 50% of dyslexic students have some degree of intellectual disability. These symptoms are related to neuropsychological dysfunctions and, therefore, make people act in linguistic-cognitive functions, causing failures in the processing, programming and execution of the learning language. In addition, complaints are always recurring: strong learning impairment due to reading, writing and mathematical calculation difficulties. The aim of the study was to understand the main learning difficulties of children with dyslexia at school.

As for the specific objectives, they were based on the analysis and conceptualization of. The methodology was based on descriptive research, with a qualitative approach, where the bibliographic survey will be carried out in a time frame. Existing data indexed in Scielo databases (Scientific Electronic Library OnLine), CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), Google Scholar and books will be used. During the research, articles from the period from 2000 to 2022 will be analyzed. It was found that the role of the speech therapist in early childhood education schools becomes important, as it is at school that children improve their oral language and develop important notions of writing. At this level of schooling, the work of the speech therapist can have more productive results because the child is in a period of rapid and significant changes in various aspects of their development. The speech therapist is a professional of fundamental importance that adds quality to the educational process, becoming a differential in the school in which he works, because speech therapy has a lot to offer to the education of children, as an integral part of the pedagogical team.

**KEYWORDS:** Dyslexia; Teaching-Learning; Children; Speech therapist.

## 1 | INTRODUÇÃO

Conforme o entendimento de Oliveira, Cardoso & Capellini (2012) o distúrbio de aprendizagem é um diagnóstico diferencial tanto em relação à dislexia, quanto à dificuldade de aprendizagem, sendo uma expressão genérica que se refere a um grupo de alterações que manifestam dificuldades significativas na aquisição e no uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades de matemáticas.

Na escola, conforme os estudos de Oliver (2019) estimam-se que cerca de 50% dos alunos disléxicos apresentem algum grau de deficiência intelectual. Esses sintomas estão relacionados a disfunções neuropsicológicas e, portanto, faz com que as pessoas ajam nas funções linguístico-cognitivas, provocando falhas no processamento, programação e execução da linguagem da aprendizagem. Ademais, as queixas são sempre recorrentes: forte comprometimento de aprendizado devido as dificuldades de leitura, escrita e cálculo matemático. Dessa forma, a dislexia quando não diagnosticada e tratada a tempo, surge nas estatísticas como uma das principais causas de desmotivação e auto isolamento do indivíduo, acarretando uma série de problemas chamados de impasses da escolarização, que consequentemente conduzirá à evasão escolar (OLIVER, 2019).

Uma criança ou um adulto com dislexia, possuem a ausência ou o atraso na produção da linguagem, porém, não podemos ignorar a parte verbal da comunicação, assim como, dificuldades no contato visual, na compreensão de determinadas palavras fora do contexto em que foram aprendidas, na compreensão das expressões faciais, de cálculos matemáticos. Dessa forma, se a dislexia não for diagnosticada e tratada a tempo, surge nas estatísticas como uma das principais causas de desmotivação e auto isolamento do indivíduo, acarretando uma série de problemas, chamados de impasses da escolarização, que consequentemente conduzirá a evasão escolar.

Por essa razão, o fonoaudiólogo tem um papel central para o tratamento da dislexia, levantando-se como o seguinte problemática da pesquisa: De que maneira o fonoaudiólogo poderá auxiliar os pais para o tratamento de crianças com dislexia? Quais formas podem ser utilizadas para impedir a evasão escolar de crianças com dislexia?

O presente trabalho tem como finalidade verificar os benefícios da intervenção fonoaudiológica no âmbito escolar em crianças disléxicas. Abordar sobre a dislexia é lembrar que esse transtorno pode afetar o desenvolvimento na maioria das crianças ou adultos, comprometendo não somente a maneira como eles se comunicam e interagem socialmente como também o processo de aprendizagem e alfabetização.

É cada vez maior o número de pessoas que apresentam algum tipo de distúrbio de aprendizagem e que muitas estão em sala de aula do sistema educacional. Numa sala de aula com aproximadamente 40 alunos, é possível que 5 deles sejam portadores de dislexia.

A escolha por esse tema, justifica-se devido a grande importância que a temática apresenta para o meio acadêmico, científico, sistema educacional e a para a família. Quando há preocupações sobre a habilidade de leitura, escrita e demais aprendizagens, o fonoaudiólogo desempenha um papel fundamental em ajudar uma criança a aprender a se comunicar com outras pessoas, seja no ambiente escolar, em casa, e outros lugares.

O objetivo geral deste estudo consiste em compreender as principais dificuldades de aprendizagem de crianças com dislexia no âmbito escolar. Quanto aos objetivos específicos basearam-se na análise e conceituação sobre a dislexia; discutir sobre a importância do fonoaudiólogo no ambiente escolar para o agenciamento de crianças disléxicas; descrever as principais estratégias de intervenções utilizadas pelo fonoaudiólogo.

## 2 | DISLEXIA

A palavra dislexia é derivada do grego “dis” (dificuldade) e “lexia” (linguagem), sendo definida como uma falta de habilidade na linguagem que se reflete na leitura (Associação Nacional de Dislexia). De acordo com Laraousse (2001, p. 4) é a “dificuldade na aprendizagem da leitura caracterizada pela confusão e inversão de certas letras”.

“A palavra dislexia possui origem grega e significa dificuldade na leitura” Olivier (2007, p. 51). Em termos mais simplificados, a dislexia pode ser entendida como a dificuldade que o indivíduo possui em ler. Portanto, quando uma pessoa apresenta problemas na leitura, será facilmente associada a dislexia. Entretanto, o conceito de dislexia apresenta-se mais complexo do que uma simples dificuldade no ato da leitura. Segundo Associação Brasileira de Dislexia, o transtorno foi definido como:

A Dislexia do desenvolvimento é considerada um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em

Ou seja, o indivíduo que possui a dislexia não a adquiriu através do contexto sócio cultural. Não se trata de doença mental, visual ou auditiva. Nem tampouco é uma consequência de algum fator educacional. A dislexia pode ser compreendida como um transtorno de aprendizagem, com origem neurobiológica, assim como citado pelo CID:

São transtornos nos quais os padrões normais de aquisição de habilidades são perturbados desde os estágios iniciais do desenvolvimento. Eles não são simplesmente uma consequência de uma falta de oportunidade de aprender nem são decorrentes de qualquer forma de traumatismo ou de doença cerebral adquirida. Ao contrário, pensa-se que os transtornos originam-se de anormalidades no processo cognitivo, que derivam em grande parte de algum tipo de disfunção biológica” (CID – 10,1992:236 apud WR Educacional).

Para Drouet, dislexia é:

Um conjunto de distúrbios neuropsicológicos apresentados no processo de aprendizagem, relevando-se por dificuldade em leitura e escrita, isto é, em extrair um significado dos sinais gráficos (letras, números, notas musicais), sem que haja um déficit intelectual grave”. (2003, p. 234).

Embora existam estudos que considerem déficits de processamento visual e auditivo como causa explicativa para a dislexia, o modelo do déficit fonológico é o mais aceito atualmente pela corrente organicista/dominante (MASSI; SANTANA, 2011). Daehene (2012) entende que a dislexia representa uma dificuldade desproporcional por parte do aprendiz na sistematização das relações entre fonemas e grafemas da língua.

No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5, a dislexia está inserida dentro de uma categoria mais ampla, denominada de “Transtornos do Neurodesenvolvimento”, sendo referida como “Transtorno Específico de Aprendizagem”. Segundo o manual, o seu diagnóstico requer a identificação de pelo menos um dos seguintes sintomas:

- Leitura de palavras é feita de forma imprecisa ou lenta, demandando muito esforço. A criança pode, por exemplo, ler palavras isoladas em voz alta, de forma incorreta (ou lenta e hesitante); frequentemente, tenta adivinhar as palavras e tem dificuldade para soletrá-las;
- Dificuldade para compreender o sentido do que é lido. Pode realizar leitura com precisão, porém não compreende a sequência, as relações, as inferências ou os sentidos mais profundos do que é lido;
- Dificuldade na ortografia, sendo identificado, por exemplo, adição, omissão ou substituição de vogais e/ou consoantes;
- Dificuldade com a expressão escrita, podendo ser identificados múltiplos erros de gramática ou pontuação nas frases; emprego ou organização inadequada de parágrafos; expressão escrita das ideias sem clareza.

Vale ressaltar que a simples presença de um ou mais sintomas não significa que a criança tenha dislexia, em virtude que estes podem ser decorrentes de fatores variados, como: deficiência (intelectual e sensorial, por exemplo), síndromes neurológicas diversas, transtornos psiquiátricos, problemas emocionais e fatores de ordem socioambiental.

Conhecer o significado e os sintomas da dislexia favorece educadores, pais e demais profissionais da área educacional que lidam com as crianças e precisam de informações para compreender as dificuldades específicas de aprendizagens daquelas que apresentam distúrbios e muitas são rotuladas como preguiçosas, desinteressadas, imaturas, burras, entre outros adjetivos que menosprezam o educando (CARVALHO; SANTOS; NOGUEIRA, 2016).

## 2.1 Aprendizagem de crianças com dislexia

A dislexia se apresenta como um transtorno de aprendizagem em que as dificuldades demonstradas pelos indivíduos disléxicos estão diretamente ligadas a escrita e leitura. Compreende-se, então, que a escola apresenta um papel fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças disléxicas, assim como afirma a Associação Brasileira de Dislexia:

É na escola que a dislexia, de fato, aparece. Há disléxicos que revelam suas dificuldades em outros ambientes e situações, mas nenhum deles se compara à escola, local onde a leitura e escrita são permanentemente utilizadas e, sobretudo, valorizadas. (Associação Brasileira de Dislexia, 2016).

A criança com dislexia apresenta muitos sinais que podem ser identificados pelos professores, pais ou responsáveis que acompanham o desenvolvimento escolar, tais como: lentidão na aprendizagem dos mecanismos da leitura e da escrita; trocas ortográficas; problema para reconhecer rimas e alterações (fonemas repetidos em uma frase); desatenção e dispersão; desempenho escolar abaixo da média, em matérias específicas, que dependem da linguagem escrita; melhores resultados nas avaliações orais do que nas escritas; dificuldade de coordenação motora fina (para escrever, desenhar e pintar) e grossa (é descoordenada); dificuldade de copiar as lições do quadro, ou de um livro; problema de lateralidade (confusão entre esquerda e direita, ginástica); dificuldade de expressão: vocabulário pobre, frases curtas, estrutura simples, sentenças vagas; dificuldade em manusear mapas e dicionários; esquecimento de palavras; problema de conduta: retração, timidez, excessiva e depressão; desinteresse ou negação da necessidade de ler; leitura demorada, silabadas e com erros; esquecimento de tudo o que lê; salta linhas durante a leitura, acompanha a linha de leitura com o dedo; dificuldade em matemática, desenho geométrico e em decorar sequências; desnível entre o que ouve e o que lê. Aproveita o que ouve, mas não o que lê; demora demasiado tempo na realização dos trabalhos de casa; não gosta de ir à escola; apresenta “picos de aprendizagem”, nuns dias parece assimilar e compreender os conteúdos e noutro, parece ter esquecido o que tinha aprendido

anteriormente; pode evidenciar capacidade acima da média em áreas como: desenho, pintura, música, teatro, esporte, etc (CARVALHO; SANTOS; NOGUEIRA, 2016).

Para Assunção (2018), ainda que a criança disléxica requeira determinados cuidados, ele não precisa ser inserido em uma classe especial, pode e deve conviver com os demais alunos. Inclusive, essa troca de conhecimento entre as crianças é muito importante para o desenvolvimento de ambos. Assim como o tratamento para com ele deve ser natural, uma vez que a única diferença considerável é o fato de ele possuir a dislexia. Por se tratar de um indivíduo que possui uma dificuldade em maior escala do que os outros, ele necessitará de motivação constante do professor, além de instruções para executar determinadas atividades e ajuda para interagir com outros colegas.

### 3 | METODOLOGIA

O objetivo geral desta pesquisa foi compreender as principais dificuldades de aprendizagem de crianças com dislexia no âmbito escolar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza aplicada.

Uma pesquisa aplicada abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem (GIL, 2010). O mesmo autor cita que a pesquisa aplicada está direcionada à obtenção de conhecimentos visando à aplicação em determinada situação, ou seja, algum desenvolvimento experimental, que usa conhecimentos decorrentes “da pesquisa ou experiência prática com vistas à produção de novos materiais, equipamentos, políticas e comportamentos” (GIL, 2010, p. 26).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como exploratória, uma vez que, para propositura do plano de marketing, foi realizado um diagnóstico para descrever o modelo mercadológico que a empresa utiliza. Segundo Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa exploratória é um método de pesquisa que se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto.

Quanto a abordagem da pesquisa, foi realizada uma pesquisa qualitativa. Para Skinner; Tagg e Holloway (2000), um estudo qualitativo empregam uma metodologia que pode descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, assim como compreender e classificar processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais.

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, onde o levantamento bibliográfico será realizado em um recorte de tempo. Serão utilizados dados existentes indexados nos bancos de dados Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Google Acadêmico e livros. Durante a pesquisa serão analisados artigos do período de

## 4 | A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR PARA O AGENCIAMENTO DE CRIANÇAS DISLÉXICAS

De acordo com Tachinardi (2020), a Fonoaudiologia auxilia na potencialização de práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem e, conseqüentemente, da qualidade da educação brasileira. Com isso, a Fonoaudiologia agrega conhecimentos de sua competência e contribui para o aprimoramento dos processos educativos. Pois inserido no contexto educacional, o fonoaudiólogo passa a ser corresponsável, junto com os demais profissionais, pelo êxito no processo de ensino-aprendizagem.

O fonoaudiólogo possui conhecimentos aprofundados sobre as habilidades cognitivas e linguísticas envolvidas na aprendizagem, podendo desenvolver, junto aos educadores, estratégias de aprendizagem eficazes. Logo, o profissional de fonoaudiologia torna-se um parceiro da equipe escolar e sua ação reflete-se sobre o desenvolvimento dos alunos, trazendo maior eficácia às ações pedagógicas.

A atuação do fonoaudiólogo junto às escolas de educação infantil torna-se importante, pois é na escola que as crianças aperfeiçoam a linguagem oral e desenvolvem importantes noções de escrita. Nesse nível de escolaridade, a atuação do fonoaudiólogo pode ter resultados mais produtivos porque a criança está em um período de rápidas e significativas transformações em vários aspectos do seu desenvolvimento (SIMÕES; ASSENCIO, 2012).

A Fonoaudiologia no âmbito educacional abrange três funções principais: a) Participação na equipe escolar; b) Identificação das dificuldades dos alunos; c) Orientação à família e encaminhamento à atendimentos clínicos fora da escola.

A participação na equipe escolar, refere-se a uma equipe multiprofissional, que envolve: professores, psicólogos e orientadores pedagógicos e educacionais. Com essa equipe, o fonoaudiólogo realiza o levantamento de dificuldades ligadas ao ensino e aprendizagem, desenvolvendo ações educativas com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a comunicação e a aprendizagem e participando da elaboração, execução e acompanhamento de projetos e propostas educacionais.

A dislexia no âmbito escolar é classificada por: a) dificuldades de aprendizagem que podem ser de percurso, evolutivas, transitórias e dificuldades secundárias a outras patologias (deficiência mental, sensorial, Transtorno de Déficit de Atenção e hiperatividade, transtornos emocionais, neurológicos, b) Transtornos de aprendizagem- são descritos os especificadores de gravidade e curso: os leves, moderados e os severos. Os severos, que persistem até a vida adulta, recebem a denominação de dislexia evolutiva ou de desenvolvimento (MOOJEN, 2019).

A dislexia apresenta alterações no processamento fonológico, falha nas habilidades

semânticas, sintática e pragmática. Em relação ao diagnóstico encontrou-se na literatura que este não é dado por um único profissional, e sim por uma equipe interdisciplinar e, conseqüentemente, o tratamento. As crianças no início da alfabetização, quando começam a apresentar atraso na aquisição da leitura e da escrita, muitas são rotuladas como desatentas e preguiçosas, mas é preciso que a escola e a família saibam intervir adequadamente e precocemente para que isto não gere na criança frustração e abandono escolar (SILVA, 2019).

Para Capellini (2014), o fonoaudiólogo deve conhecer as dificuldades apresentadas pela criança no processo diagnóstico, com o objetivo de orientar-se e aos professores para o tratamento adequado, visando ao desenvolvimento de estratégias que possibilitem a melhora no uso das habilidades e funções da linguagem e no desempenho dessa criança nas tarefas escolares que exigem leitura e escrita. A partir do reconhecimento do problema, o diagnóstico fonoaudiológico deve ser realizado basicamente pela análise da linguagem nos níveis fonológico, morfológico, sintático e semântico.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo, verificou-se a importância de conhecer a dislexia, suas manifestações e o correto tratamento e intervenção, que são realizados pela equipe interdisciplinar, da qual faz parte o fonoaudiólogo, pelo seu conhecimento na área de linguagem oral, leitura/ escrita.

Constatou-se que o fonoaudiólogo é um profissional de fundamental importância que acrescenta qualidade ao processo educacional, tornando-se um diferencial na escola em que atua, pois a fonoaudiologia possui muito a oferecer à educação das crianças, como parte integrante da equipe pedagógica, agregando conhecimentos sobre a comunicação humana, que são de sua competência, assim como discutindo estratégias educacionais que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYQUIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5)**. Washington: APA; 2014

Associação Brasileira de Dislexia. Disponível em: < <http://www.dislexia.org.br/o-que-edislexia/>> Acesso em: 19 de abril de 2022.

ASSUNÇÃO, G. S. **A dislexia e os desafios no processo de aprendizagem da língua portuguesa**. (Trabalho de Conclusão de Curso).2018. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2018/09/ASSUN%C3%87%C3%83O-Gabrielle.pdf>>. Acesso em 19 de abril de 2022.

CARVALHO, G. M. F.; SANTOS, G.; NOGUEIRA, V. S. S. **Dislexia: análise de distúrbio da aprendizagem de uma criança**. 2016. Disponível em:< [https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Dislexia\\_analise\\_de\\_disturbio\\_da\\_aprendizagem\\_de\\_uma\\_crian.pdf](https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Dislexia_analise_de_disturbio_da_aprendizagem_de_uma_crian.pdf)>. Acesso em 18 de abril de 2022.

CID-10. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento: Descrição Clínica e Diretrizes Diagnósticas**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1992 apud WR Educacional

DAEHENE, S. **Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler**. Porto Alegre: Penso, 2012.

DROUET, R.C.R. **Distúrbios de aprendizagem**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

International Dyslexia Association. **Dyslexia in the classroom: what every teacher needs to know**. Baltimore: International Dyslexia Association; 2013. Acesso em: 12/2/2016. Disponível em: [http://dcida.org/files/dyslexia\\_intheclassroom.pdf](http://dcida.org/files/dyslexia_intheclassroom.pdf)

MASSI, G; SANTANA, A. P. **A desconstrução do conceito de dislexia: conflito entre verdades**. Padéia, vol 21, n. 5, p. 1-11., 2011

MARAN, L. **Alfa kids: Design emocional como auxílio na alfabetização de crianças com dislexia**. (Trabalho de Conclusão de Curso), Curso de Design, do Campus Universitário da Região dos Vinhedos (CARVI). Universidade de Caxias do Sul. 148f. 2019.

MOOJEN, S. M. P. **O papel do fonoaudiólogo/psicopedagogo e da escola na dislexia**. 2019. Disponível em:< <http://www.andislexia.org.br/docs/artigo-and-3.pdf>>. Acesso em 20 de maio de 2022

OLIVIER, A. L. **Dislexia desafiadora e disgrafia: Como detectar, diferenciar, entender e tratar**. Rio de Janeiro. Walk Editora, 2019.

OLIVIER, L. **Distúrbios de Aprendizagem e de Comportamento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

SILVA, S. S. L. Conhecendo a dislexia e a importância da equipe interdisciplinar no processo de diagnóstico. **Rev. Psicopedagogia**. Montes Claros, MG, 2009.

SIMÕES, J. M.; ASSENCIO, V. J. F. Avaliação de aspectos da intervenção fonoaudiológica junto a um sistema educacional. **Rev CEFAC**. 2002; 4(2):97-104.

SKINNER, D.; TAGG, C.; HOLLOWAY, J. **Managers and research: the pros and cons of qualitative approaches**. Management Learning, v. 31, n. 2, p. 163-179, 2000.

TACHINARDI, B. **O Papel da Fonoaudiologia na Educação**. 2020. Disponível em: < <https://fofuuu.com/blog/fonoaudiologia-na-educacao/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

A musicoterapia 181, 182, 185, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 209, 211

Anemia ferropénica 171, 172, 173, 174, 177, 178

Atenção básica de saúde 76, 77

Atuação da enfermagem 139

Avaliação em fisioterapia 24, 26, 27, 31

### B

Brincar 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 134, 135, 136, 137, 138, 139

### C

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 36, 169, 247, 248, 252

Cuidados das feridas 148, 150, 156, 159

Cultura 35, 41, 42, 146, 182, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 249, 257

### D

Dislexia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 57, 61

Doença de Alzheimer 183, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202

### E

Ensino-aprendizagem 8, 32, 43, 49

Envelhecimento 193, 196, 197, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256

Equipamentos de proteção individual 6, 16, 17

### F

Famílias ciganas 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240

### G

Gestão em saúde 1, 3, 72, 254

Goleiros de futsal 220

### H

Humanização em pediatria 134, 136, 137, 138, 139

### I

latrogenia 203

Infecção congênita 114, 116, 118, 119, 120

## **M**

Método canguru 108, 109, 110, 111, 112, 113

## **N**

Neonato prematuro 108

## **P**

Pacientes críticos 140, 141, 142, 145

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 42, 142, 211, 247, 252

Período gestacional 83, 85, 95, 96, 98, 100, 111

Pré-natal 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 124, 125, 126

Promoção da saúde 106, 161, 250, 252, 254, 257, 260, 262

## **Q**

Qualidade de vida 112, 114, 116, 140, 143, 145, 147, 155, 161, 162, 163, 168, 180, 183, 189, 192, 197, 200, 211, 243, 247, 249, 252, 253, 254, 257, 259

## **R**

Reabilitação física e intelectual 63, 65, 75

Reabilitação neuropsicológica 192, 193, 194, 195, 199, 200

## **S**

Sífilis materna 96, 123, 125, 127

## **T**

Tendinopatias 227



# PROMOÇÃO DA SAÚDE

---

## E QUALIDADE DE VIDA

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

 @arenaeditora

 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)